

## **Editorial: A contribuição da Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais (RPPI) para a compreensão da interdependência entre Gestão Pública e Cooperação Internacional**

Marcos Alan S. V. Ferreira

Editor da Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais / Docente no Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

E-mail: [marcosalan@gmail.com](mailto:marcosalan@gmail.com)

Alexandre Cunha Leite

Editor da Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais / Docente no Departamento de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

E-mail: [alexccleite@gmail.com](mailto:alexccleite@gmail.com)

O cenário do século XXI traz uma janela de oportunidades e também de muitos desafios para a Gestão Pública e a Cooperação Internacional. Dentro da conjuntura mundial, problemas sociais e econômicos transpassam fronteiras e territórios, fazendo com que crises sociais, políticas econômicas, humanitárias, entre outras, deixem de ser questões locais para se tornarem globais. No plano nacional, a jovem democracia brasileira conseguiu importantes avanços em sua consolidação. Contudo, ainda permanecem inúmeros desafios concernentes a gestão pública que transbordam os limites domésticos. Dentre estes desafios estão a inadequada distribuição de justiça social, altos níveis de corrupção e fragilidades do sistema político e gerencial do Estado. O pano de fundo que abarca estas questões não é restrito ao local, mas sim global, interdependente e transnacional. Nas regiões Norte e Nordeste do Brasil os problemas não são diferentes do restante da nação. No conjunto, estas constituem as regiões mais pobres do país, e, portanto, compreender estas questões desafiadoras a fundo, conceber soluções e aprimorar práticas políticas e sociais são necessidades urgentes que merecem um envolvimento da academia.

Partindo da concepção de que a academia tem uma importante função social e profissional em lidar com os problemas supracitados, em 2014 um grupo de pesquisadores e docentes da Universidade Federal da Paraíba contando com apoio de docentes de outras instituições como Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-SP), deram início ao planejamento e, posteriormente em 2015, concebeu um programa de pós-graduação inovador e único no país. O Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e Cooperação Internacional (PGPCI/UFPB) foi aprovado em 2015 pela Diretoria de Avaliação (DAV/CAPES) e teve suas atividades iniciadas em 2016 com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da visão e das práticas de gestão pública e das políticas públicas em nível regional, nacional e internacional. Assim, busca-se um exercício multinível e agregado, assim como interdisciplinar e interconectado. Adicionalmente, o PGPCI/UFPB tem a ambição de desenvolver pesquisas de alto impacto para o interesse público e social destinado à área de gestão pública e cooperação foi pensada internacional, contribuindo desta forma com uma formação inovadora direcionada a criação de capacitação e geração de conhecimento para além do âmbito local, mas integrando os cenários de intervenção dos pesquisadores formados.

Ainda que comumente a gestão pública seja pensada no nível doméstico, é inegável que ela é fortemente influenciada pelos eventos internacionais e pelas decisões tomadas no nível internacional. Assim como o inverso é verdadeiro. Exemplos são vistos no nosso dia a dia, como uma mudança de taxa de juros nos Estados Unidos que impactam as políticas macroeconômicas nacionais; ou a mudança de governo no Brasil que altera a configuração de poderes no nível regional e suas interações nos mais diversos temas; ou como a ocorrência de um conflito local tal como se observa na Síria e suas inúmeras consequências que, por sua vez, exige de vários países e seus formuladores de políticas e tomadores de decisão (re)pensar as políticas de imigração e recepção de refugiados. Assim como concepções nacionais como programas de renda mínima, economia solidária entre outros são influenciados pela troca de conhecimento e vivências nos níveis doméstico e internacional. Estes são alguns exemplos dentro de um amplo conjunto de eventos e ações em que se pode notar a interdependência entre gestão pública e cooperação internacional.

No mesmo sentido, e de forma complementar a atividade de formação, acredita-se que a divulgação científica seja também uma responsabilidade dos pesquisadores e do programa de pós-graduação. Foi vislumbrando a conexão entre as atividades que já em sua concepção optou-se em criar a Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais (RPPI). Este periódico visa ser um veículo diferenciado de divulgação de pesquisas que abordam temas de Gestão Pública, Políticas Públicas e Cooperação partindo da integração entre os dois níveis: o doméstico e o internacional. Inseridos neste amplo escopo, encontram-se as investigações sobre avaliação de políticas públicas, ferramentas de gestão governamental, políticas de cooperação internacional (concepção, mecanismos de análise e avaliação) além de políticas criadas e executadas por organismos regionais, nacionais e internacionais, tomando-as como constituintes de um conjunto de ações com amplo propósito. Busca-se, desta forma, contribuir para a ampliação do debate de tais temáticas em suas distintas abordagens epistemológica e metodológica, com igual tratamento a abordagens qualitativas ou quantitativas. A proposta da RPPI é ser um mecanismo de divulgação científica que respeita e prima pela pluralidade, pelas diversas formas de expressão do pensamento acadêmico-científico e que concebe a ciência como uma integração dos saberes.

Para tanto, na concepção da Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais criou-se um grupo editorial cujos responsáveis pela editoria da revista tenham formação multi e interdisciplinar. Desta forma o diálogo e a constituição da editoria tornam-se mais abrangente e mais propícia para um modelo de revista que se estabelece além das fronteiras do conhecimento específico. É seguindo este modelo que a RPPI pretende-se ser um veículo inovador e destinado a um público acadêmico diferenciado. Da mesma maneira, a constituição do Conselho Editorial privilegiou as mais diversas áreas do conhecimento, sendo composta por pesquisadores nacionais e internacionais que compartilham do perfil proposto para a revista. É com este pensamento e que os editores responsáveis apresentam ao público o primeiro número da Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais, desejando a todos uma boa leitura.